A'
Comissão de Turismo
ESPINHO

VILA DE ESPINHO

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

SÁBADO
13
Fevereiro - 1971
N.º 2028
Ano XXXIX Série VIII
(AVENÇADO)
Registado pela C. de Correios

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
Telefones, 92 15 25 e 92 01 87 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 92 11 95

Justa e significativa homenagem foi prestada ao Sr. Dr Corte Real Amaral

Num acto de justiça, entenderam os funcionários dependentes da Delegação do I. N. T. P. de Aveiro, e muito bem, levar a efeito uma embora simples, mas muito sincera homenagem em honra do seu ilustre Chefe, na hora da partida, que foi o Delegado do mesmo Instituto, Sr. Dr. Fernando Ruy Corte Real Amaral.

De tal modo, promoveram-lhe, como despedida, um Jantar de verdadeiro convívio a de verdadeira amizade, a servir, ao mesmo tempo, como homenagem e agradecimento, a um homem que soube sê-lo e a um Chefe que foi e que merece o maior respeito. E, esse Jantar, efectuado no Hotel das Termas da Curia, decorreu, como não podia deixar de ser, sob o melhor ambiente e teve a envolvê-lo a presença de muita gente ligada ao trabalho e à previdência, muita gente ligada à justiça e à Acção Social, enfim, teve a presença de todos os funcionários ligados à Delegação do I. N. T. P. de Aveiro e de outros que já tiveram a honra de nela servir.

Por isso, a razão de um tal Jantar ter decorrido em ambiente tão festivo e ter uma causa tão justa: homenagear um distinto Delegado que vai partir, não para longe da vista ou do coração, mas para lugar mais cimeiro, mais elevado, como é o da Vice-Presidência da Liga da Acção Social, inerente ao mesmo e prestigioso Ministério das Corporações e Previdência Social.

A confirmar as nossas palavras, há que registar algo de muito que se passou e ouviu, sem dúvida, impossível de traduzir em tão pouco espaço, mas suficiente para darmos uma nota, pequena embora, do relevo dado a este Jantar verdadeiramente de homenagem.

Ouvidos ler numerosos telegramas enviados ao homenageado, falou logo o sr. Joaquim Fernandes, Adjunto da I. T. que, com o seu humor e com a sua palavra fácil, fez sentir a maneira como os funcionários da Inspecção do Trabalho quiseram manifestar-se perante o seu digno Delegado, pelo que, coadjuvado, pelo seu colega, não menos de humor são, sr. Pego Guedes, entregaram um lindo ALBO — «Livro de Ponto», seguido das assinaturas, na circunstância, dos respectivos funcionários, recebidos com um abraço do homenageado.

Seguiu-se, depois, no uso da palavra uns tantos oradores, de que deixamos alguns nomes e, isso, apenas, para atestarmos o entusiasmo que se anotou no decorrer de tal Jantar, oradores que foram indistintamente, os srs.: D. Maria Silva, A. Moreira, A. Rodrigues, Adjunto da I. T. em Santarém, dr. Pinheiro de Castro, dr. Rocha Cabral, dr. Paulo Catarinho, Patacas Calado, em nome dos Funcionários da Inspecção do Trabalho, um representante da F.N.A.T. de Aveiro, uma (a mais nova) funcionária da Delegação do I.N.T.P., Dr. Juiz do Tribunal do Trabalho de Aveiro, dr. Jorge Pimentel, dr. Coimbra (Presidentes, respectivamente, das C. de P. e A. F. dos Distrito de Aveiro e Coimbra), dr. João de Almeida, drs. Nuno Tavares e Alberto Espinhal, ambos dignos Subdelegados do I.N.T.P. de Aveiro, etc., que, com palavras de entusiasmo e repassadas de sinceridade, destacaram a figura do Sr. Dr. Corte Real Amaral e focaram algumas fases características do seu valor pessoal e da sua tão prestigiante Acção.

Por último, falou o homenageado que, como é seu timbre, fazendo o agradecimento do que se disse a seu respeito, salientou a missão do homem na terra, como uma missão de verdade, própria da vida e do momento que se deseja viver, apontando uma teoria para fazer a diferença da prática, o que quer dizer, na sua mais que pura asserção, de nem sempre a inteligência e a capacidade são suficientes para a realização de uma obra, mas, sim, isso sim, quando se puder juntar mais, como principal, a FE' e a VONTADE do homem, pois, só deste modo, a tal OBRA poderá ter o resultado que se deseja alcançar.

Prolongados aplausos foram precedidos dos cumprimentos-abraços dados ao Sr. Dr. Fernando Ruy Corte Real Amaral, a culminar uma tão merecida homenagem.

Do nosso Miradouro...

Por Patacas Calado

UMA JUSTA CONSAGRAÇÃO, sem dúvida, aquela que foi atribuída ao digno desportista e homem de trabalho que é a pessoa que mencionamos hoje, nesta secção e, isso, apenas para destacar o sentir dos portuenses, mais claramente, o sentir de quarenta mil sócios do grande clube do Porto.

Queremos focar a figura do Sr. Afonso Pinto de Magalhães, precisamente, pelo facto que se registou na semana finda e em que, como consagração da valiosa obra que deixa e há de perdurar, foi unânimemente considerado «PRESIDENTE HONORÁRIO DO F. C. DO PORTO».

Por isso mesmo, tal acontecimento, teve o realce devido e os homens souberam fazer justiça. premiando uma figura de extraordinário relevo na vida desportiva da capital do Norte. Foi, ao mesmo tempo, uma homenagem e um agradecimento do muito que o clube fica a dever ao seu Presidente, homenagem devida por tudo e por todas as coisas que deixa feitas, além de um agradecimento muito sincero de quantos sabem bem o valor da ACÇÃO desenvolvida pelo senhor A. P. Magalhães.

E QUANDO HÁ RECONHECIMENTO, há gratidão e foi isso mesmo o que aconteceu, como prova indiscutível, com a referida homenagem e com tudo o mais que a rodeou, deixando claramente assente que, afinal, a justiça, em certos casos, não fica por se fazer e pode abrir horizontes, na compreensão e na solidariedade humana.

O F. C. do Porto, dignamente representado pelos seus dirigentes, soube ser reconhecido pelo homem que tanto tem dado para o seu prestígio, que tanto tem feito para elevar, cada vez e melhor o nome do Clube «Azul e Branco», o que merece registo.

E 40 000 ESPECTADORES, a consagrar uma «consagração, diz bem alto desse sentir a que aludimos atrás e salienta-se como um significado de atenção à Pessoa que a mereceu, como aplausos merece quem a promoveu.

Associamo-nos, pois, à homenagem prestada ao Terceiro PRESIDENTE HONORÁRIO do prestigioso F. C. do Porto.

Lisboa e a sua limpeza

Tenho para mim que habitar numa terra qualquer, cidade ou vila, mesmo aldeia, é como movermo-nos na nossa própria casa, que gostamos de ver limpa e arrumada.

Aqui, em Lisboa, cuja vida sigo a dar e passo há várias décadas, observando o mais que posso o seu viver, dou conta de muita coisa, ao azar das minhas caminhadas e, sendo notório que Portugal é um país macrocéfalo, natural é que se possa contar ao resto da Nação o que se passa nesta parte da grande cabeça que é a nossa capital.

Pois bem. Há poucos anos ainda, Lisboa, depois de te- sido uma urbe asseado, no dizer nosso e de estrangeiros, começou a certa altura a desleixar-se e já não a conhecíamos bem, pois que se relaxava no capítulo limpeza, tal como uma mulher bonita que tinha deixado de se aprimorar.

Os queixumes, directos e através da Imprensa, choviam na Edilidade, até que, esta, vendo que os munícipes tinham razão, resolveu entregar a limpeza da capital a Empresas particulares. Foi acertada a medida. Falo pela zona em que habito, central e das mais movimentadas, pois que a cidade, para o efeito, foi dividida por sectores, cada um dos quais com orçamento próprio. Foram dados, pelos Empresários, ordenados muito mais compensadores do que os da Câmara. Assim os servidores dos arrendatários das tarefas da limpeza citadina, começaram a trabalhar como soe acontecer nas empresas de negócios particulares, isto, é, com sentido das responsabilidades e brio próprio. Mais bem pagos, devidamente trajados, com indumentária até especial para o tempo de chuva, protegidas as mãos com luvas adequadas, eis que desde há uns dois anos eu vejo, da minha janela ou da rua, o trabalho perfeito destes homens, que recolhem o lixo muito cedo, para evitar o trânsito congestionado das horas de «ponta».

Levantam tudo que os moradores colocam às portas, directamente ou por intermédio das porteiras. Quem sai cedo de casa pode ver a variedade dos volumes colocados, desde os embrulhos feitos com jornais velhos, até aos sacos de plástico e, às caixas de papelão das embalagens modernas e ainda aos recipientes metálicos, sendo que só estes é que são poupados a serem atirados, pelos quatro homens da equipagem, para dentro das guelas dos carros, que tudo engolfam e trituram em andamento lento rua adeante.

De seguida aparece o serventuário do carrinho pequeno, manual, que varre quaisquer resíduos que fiquem nos passeios ou mesmo na via rolante. Acresce que, frequentemente as artérias do sector são lavadas de noite, à mangueira, percebendo-se perfeitamente de manhã, quando começamos a nossa vida.

E aqui está como Lisboa se tornou novamente uma cidade asseada, graças à iniciativa da Municipalidade transacta e da eficiência do trabalho dos agentes particulares, a quem foi confiada a tarefa.

Vi, «lá fora», serviço ainda mais perfeito que este, porém, aí, há uma indústria formidável, que faz carros herméticos, com tampas de abrir automáticas, onde os homens encaixam os recipientes metálicos, todos do mesmo feitio, e um por cada andar e com ganchos próprios de ligação, de modo que os trabalhadores das equipas de limpeza, quase não vêm o lixo, aliás quase todo de embalagens de papel e de caixas cartonadas, sendo que os moradores depositam nos recipientes coisas que noutros países menos evoluídos seriam de aproveitar.

Este trabalho é assistido por uma Indústria que produz carros-automóveis adequados e recipientes aos milhares, todos de metal e com tampos e ganchos de encaixamento, tudo de modelo pré-estabelecido e eficiente. No entanto, para Lisboa, já estamos bem com o que há. A Edilidade tem vindo a convencer a população a não atirar nada para a rua, colocando, por sua parte, recipientes nos passeios das artérias principais e, recentemente, umas caixas ligadas aos postes, para colocação de papeis, maços de cigarros vasios e outras coisas de somenos volume. Portanto, se a civilidade da população ajudar, Lisboa poderá vir a ser tão limpa como as terras de alguns países onde vi que nada se atirava para o chão das ruas, nem sequer pontas de cigarro. Aliás ninguém fuma sem cinzeiro à mão.

Que diabo, as cidades ou outras localidades onde vivamos, são, como digo ao princípio, o prolongamento de nossas casas e queremos-lhe tanto como aos nossos Lares. Tenhámo-las, pois, limpas, para nós e para os visitantes.

Aqui me vêm à memória as minhas reminiscências do Espinho de antanho, e assim me lembro outra vez do Vereador do meu tempo de infância, Sr. João de Guetim, esse homem plácido e de barbas patriarcais à Guerra Junqueiro, homem tão simples como o grande poeta, e que andava pelas nossas ruas supervisando o trabalho dos cantoneiros daquela época, em que a nossa praia primava, digamos, no aspecto físico e intelectual.

Pois sejamos todos, mentalmente embora, Vereadores da limpeza, para podermos apresentar Espinho como um modelo, sendo tarefa aliás fácil, porque apenas de compenetração cívica.

Lisboa, Fevereiro de 1971

ANTÓNIO ALVES DIAS

«Defesa de Espinho»

Recebemos um amável agradecimento do Ex.mo Sr. Ministro da Educação Nacional, prof. Dr. Veiga Simão, pelo artigo publicado em Editorial, referente à comunicação feita ao país por este ilustre membro do Governo, da autoria do nosso colaborador, Martins Gomes.

Ao mesmo tempo que nos confessamos sinceramente desvanecidos pela subida honra, afirmamos a S. Ex.a nada ter que agradecer, pois cumprimos gostosamente o nosso dever.

O MAR CAUSA ESTRAGOS A NORTE DA PRAIA

Para não fugir à regra, o mar voltou este ano a causar estragos na parte norte da nossa praia, mais pròpriamente no prolongamento da Avenida 8, para norte da rua 7 até à rotunda.

Os estragos, embora não muito avultados, são de molde a meditar-se profundamente, na medida em que poderão acentuar-se mais e atingir com facilidade a linha férrea, pois o mar andou a cerca de vinte metros desta.

Parte do terminal da Av. 8 e da mesma rotunda, estão parcialmente destruídos e periga a todo o momento o trânsito de veículos automóveis, que, como se sabe, abundam naquele local mòrmente nos fins de semana.

Não seria descabido colocar-se um sinal de perigo, a fim de o automobilista não conhecedor do local, melhor poder apercebber-se dos riscos que pode incorrer, por distracção.

Entretanto, a Piscina, não tem sido muito molestada pela fúria do mar, talvez devido a acção desenvolvida já pelos esporões em prolongamento. Oxalá que a obra que se tem processado em «câmara lenta», não venha a prejudicar a época balnear.

Espinho desenvolve-se...

Com a inauguração no passado fim de semana de um novo café intitulado — «Trovador» — Espinho procura descentralizar os seus estabelecimentos, até então quase todos situados no principal centro da vila, sem dúvida no local de maior movimento Entretanto, a vila está a estender-se bastante e será bom que todos comecem a pensar a sério que para se ir a um café não é preciso já deslocar-se à baixa, pois quem diz o «Trovador», pode-se citar o «Parque» e também o «Ribamar», cafés dos últimos tempos que se situam todos fora do ambiente da baixa pròpriamente dita. O número de estabelecimentos do género sobe já a uma dúzia, mas não se pense que o número é exagerado, pois trata-se de uma vila em franco progresso e de uma maneira geral estão todos sempre cheios diàriamente.

O Dr. Fernando Ruy Corte Real, foi alvo de significativa homenagem dos funcionários do Comissariado do Desemprego do Distrito de Aveiro

No passado sábado, num dos principais hoteis de Aveiro, estiveram reunidos cerca de quarenta funcionários do Comissariado do Desemprego de Aveiro, que prestaram significativa homenagem ao Ex.mo Delegado do Comissariado, Dr. Fernando Ruy Corte Real, que dentro em breve vai deixar as suas funções, para ir ocupar alto cargo em Lisboa.

Recebido com verdadeira expressão de sentimento e perante calorosa recepção de aplausos, o Ex.mo Dr. Delegado a todos correspondia com palavras de carinho, que nunca as deixou de ter em cerca de oito anos que exerceu as suas funções de superior dentro do Comissariado.

Durante o almoço, que decorreu num verdadeiro sentido familiar, usaram da palavra diversos funcionários, dos quais destacamos os fiscais dos concelhos de Espinho e Anadia.

Depois e em nome de todo o pessoal, falou o encarregado da Delegação sr. Arão Pires, para depois o sr. subinspector Hermínio Moreira Dias num breve improviso dar a conhecer ainda melhor as excelsas qualidades do Sr. Dr. Ruy Corte Real.

Seguidamente a funcionária D. Maria Odete, em nome de todos ofereceu ao homenageado uma artística salva de prata.

Por último o Sr. Dr. Delegado verdadeiramente comovido a todos agradeceu, afirmando que se os presentes iam deixá-lo de o ter como chefe, nunca deixariam de o ter como verdadeiro amigo como sempre o foi.

Hoje e amanhã
está de serviço permanente a farmácia
Grande Farmácia
Rua 62 Tel. 920092

O CARNAVAL EM ESPINHO

Aproxima-se a passos largos o período carnavalesco e, como se sabe, Espinho vive apenas dos bailes já tradicionais, alguns dos quais já com uma larga projecção nortenha, mas tudo se resume aos interiores das salas, já que cá por fora, surgem de quando em vez os fantasiados vestidos com trajos de certo modo hilariantes, mas por que se trata de um reduzíssimo número, o público mal se apercebe da sua passagem.

Aparte aqueles que fantasiados aparecem nas ruas, a presente moda do «maxi» quanto a nós, antecipou demasiadamente a época carnavalesca, pois algumas das «toiletes» envergadas por meninas e meninos na generalidade académicos, já para não mencionarmos as senhoras mais crescidas e evoluídas socialmente, apresentam nas nossas ruas trajos verdadeiramente carnavalescos, muito ao seu gosto e nada discutíveis.

Também não faltam os seringadores da camada juvenil, que a seu bel-prazer gosam o carnaval, convenhamos que bastante mau gosto, pois na quadra fria que atravessamos um «banho» forçado, não cai nada bem e não há quem lhe apreenda a «arma».

Entretanto, segundo lemos e não é novidade para ninguém, é proibido o uso de bombas, pois nem faltava mais nada que todos nós estivéssemos sujeitos a apanhar com uma bomba. Mas em face desta Lei, seria bom perguntar: se é proibido o seu uso, porque se vendem as bombas?

Os celebérrimos esporões em evidente marasmo

Já aqui nestas colunas deste Jornal, se tem feito eco sobre o prolongamento dos esporões e seus arranjos, a par duma segurança que se impõe sobremaneira, o que de certo modo traria uma melhor aparência, da praia e até mesmo uma sensação de bem estar aos banhistas.

A' inquietação que a todos causa, o perigo do mar tempestuoso, impõe-se como é óbvio a sulução pura e simplesmente de prosseguir a obra sem perda de tempo, para segurança da Praia de Espinho, que é indubitàvelmente uma das mais antigas praias portuguesas e frequentadas,

Ainda mais ao norte, verifica-se que outros dois estão em fase de iniciação e que sofrem do mesmo mal.

Para o Senhor Ministro das Obras Públicas, apelamos no sentido de tomar as providências que se impõe.

Morreu Milucho

Ainda que esperada, chocou-nos esta notícia

E chocou-nos porque nos veio à mente a lembrança desse lote de jogadores espanhóis com quem, como director do Sporting Clube de Espinho, tivemos a honra de contactar.

Faziam parte desse lote atletas que os espinhenses dificilmente esquecerão: o malogrado Milucho, Leston, Gamalho, Vicente, Seixas, etc.. Uma grande parte dos desportistas espinhenses só os conheceram através das suas exibições extraordinárias de saber e abnegação, mas nós, os directores, além desses atributos, conhecemos-lhes a honradez, lisura, correcção e espírito de sacrifício e de todos estes predicados poderíamos citar inúmeros exemplos, que atestariam quanto para todos eles representava a assinatura dum contrato que cumpriram integralmente, sem dar azo a qualquer repreensão por parte da Direcção do Clube que serviam. Assim deixaram em Espinho uma onda de simpatia que perdurará enquanto todos aqueles com quem privaram pertencerem a este mundo.

Cumpridos os seus contratos regressaram ao seu país à excepção dum: Emilio Casas (Milucho). Cá ficou. Consorciou-se com uma espinhense da família dum famoso guarda-redes espinhense. Seus filhos (dois) são espinhenses e acabam de ficar orfãos de Pai. Esse infeliz Milucho nunca foi dotado de grande sorte. Não sabemos em que situação ficará a família; de qualquer modo sugiro à Direcção do Sporting Clube de Espinho, Clube que ainda há bem pouco tempo serviu novamente, orientando graciosamente as equipas de juvenis, que promova uma homenagem póstuma a esse infeliz atleta, a qual poderia constar dum jogo de futebol entre a nossa principal equipa e a de igual categoria de qualquer clube de nomeada, o que não parece ser difícil, olhando ao fim a que se destina.

A receita deste jogo reverteria totalmente a favor da família do Milucho.

Esta homenagem à qual se associariam todos os bons espinhenses, calaria bem fundo no espírito dessas duas crianças espinhenses também, ficando com a certeza que o seu Pai fez por Espinho alguma coisa que mereceu de todos nós o agradecimento. — J. A.

N. R. — Temos informação que antes deste artigo nos ter sido presente, foi dado a conhecer à Direcção do S. C. B. e gostosamente informamos que a mesma deu a esta sugestão inteiro acordo.

Salão de Estudo Orientado

Na Sede da A. A. E.

Inscrições e frequência GRÁTIS

Inscrições nos estabelecimentos de ensino e na Sede, até 15 de Fevereiro.

Para os alunos de ambos os sexos do Ciclo Preparatório, Liceu e Escola Industrial e Comercial.

Unica condição — ser sócio da A. A. E.

SE NÃO ÉS — INSCREVE-TE

José Luís F. Barbosa

— Médico Especialista —

Doenças dos ossos e Articulações

Consulta todas as 3.as feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689, p. f. marcar consulta.

Oficina de Móveis

Em todos os estilos e estofos e de Móveis Comerciais

MANUEL FARIA

Lugar de Espinho - S. Félix da Marinha — Gaia — Telef. 921017

Faz trocas e restauros de móveis usados

Exposição e stoque permanente

Orçamentos Grátis

VENDE-SE

Na Avenida 2 casa devoluta, com 2 entradas independentes, óptimo local.

Informa Casa dos Colchões — Espinho.

ALUGA-SE

Grande armazém com boa casa à frente para estabelecimento. Rua 14 n.º 1041.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 13, a sr.a D. Margarida dos Santos F. Capela, esposa do sr. Dário Capela; a senhorinha Palmira Alves Frutuoso, de Anta; as meninas Rosa Maria Leite dos Santos, filha do sr. Albino Oliveira dos Santos, e Deolinda da Conceição Pereira Gomes, filha do sr. Manuel Quintas de Azevedo, de Silvalde; o menino Jorge Manuel de Oliveira Fernandes Costa, filho do sr. Celso Fernandes Costa, ausente no Porto; e os srs. Alvaro Ferreira Serralva e José dos Santos Almeida;

Amanhã, dia 14, as sr.as D. Maria José de Carvalho Vaz e D. Josefa da Conceição Fortuna Couto; a senhorinha Maria José Ferreira da Silva Brandão, filha do sr. José Henrique Pereira Mourão Brandão; as meninas Amélia Maria da Fonseca Amorim, filha do sr. Josué Alves de Amorim, ausente em Moçambique, Belmira Alves Dias Meneses, filha do sr. Delfim Pinto Loureiro, de Paramos, e Maria Lucinda, filha do sr. Angelo Correia de Carvalho; e os srs. José Luís Mateiro Dias Pinto, Fernando Soares Ferreira e Fernando Ferreira Neto;

— em 15, as sr.as D. Josefina Celeste Henriques Nunes dos Santos, esposa do sr. dr. Manuel Baião Nunes dos Santos, D. Maria Adelaide Sousa e Silva, irmã do sr. José Gomes da Silva, D. Palmira Ferreira Alves Mourão, D. Inácia Pinto de Resende, de Anta, e dr.a D. Maria Eunice Dias de Sousa, esposa do sr. eng.º João Manuel Taveira da Gama; a menina Maria de Fátima, filha do sr. Manuel Fernandes da Silva; o menino José da Rocha Oliveira, neto do sr. Arlindo Domingues da Rocha (Mano); e os srs. Jacinto Zenha e Joaquim Matos Almeida;

— em 16, as sr.as D. Maria Alice Pereira da Costa de Mendonça, esposa do sr. Abel Amadeu Gustavo de Mendonça, D. Maria Emília Marques de Oliveira Pinhal, esposa do sr. Bernardino Rodrigues Pinto Pinhal, ausente em Matosinhos, e D. Palmira Pinto Lopes; a menina Olga Madília Dias Moreira, filha da sr.a D. Madília Braga Dias Moreira e do sr. dr. Sérgio Alves Moreira, ausentes na Venezuela; e os srs. José Alberto Pinto de Resende, da Idanha-Anta, e Joaquim Manuel Gomes Ferreira, filho do sr. Quintino Ferreira Marques;

— em 17, as sr.as D. Francelina Leal de Pinho, esposa do finado sr. António Gomes de Pinho, D. Palmira da Silva Loureiro Fardilha, de Silvalde; e os srs. dr. João Gaioso Henriques, ausente em Luanda, e Adelino Rodrigues da Silva, de Anta;

— em 18, as sr.as D. Maria Teresa Miranda Valente, filha do sr. Mário Valente, D. Emília da Silva Quintas, esposa do sr. José Rodrigues da Silva, e D. Adelaide Alves da Silva Vasconcelos, ausente no Porto; a senhorinha Maria Júlia Ferreira de Oliveira, filha do sr. Joaquim Domingues de Oliveira; e os meninos Manuel de Fátima Marques Damas Alves dos Santos, filho do sr. Manuel Alves dos Santos, e Carlos Delfim Oliveira Lancha, filho do sr. Delfim Pereira Lancha;

— em 19, a sr.a D. Casimira Rodrigues Bouçon; os srs. eng.º António Gaioso Henriques, ausente em Aveiro, e Ricardo Rodrigues de Castro; e a menina Maria Beatriz Gonçalves Ventura Pinto, filha do sr. David Ventura Pinto.

Rapariga

com 16 anos pretende emprego de aprendiz de escritório.

Frequenta o segundo ano do curso geral do Comércio nocturno. Carta à Redacção.

Asa fugidia

À vida que me foge a largos passos,
Eu grito o meu amor apaixonado,
Tento retê-la, estendendo-lhe os meus braços,
Dou-me a beijá-la num temor sagrado!

Mas tudo em vão. A vida não escuta
A voz desta paixão alucinante.
Passa indiferente à dolorosa luta
Que travo hora a hora, instante a instante!
E enquanto eu prossigo esta batalha
Com minhas armas tristes de vencida,
Ela caminha, sempre alheia e fria,
Cumprindo a sua rota singular!...

Que a vida, como o amor, é asa fugidia,
Asa que ninguém pode, ou sabe, aprisionar!

ALICE DE AZEVEDO

Assim nasce o amor...

A sala está bonita. Do tecto pendem balões de todas as cores. Na parede há desenhos representando pares de namorados e à minha frente uma cara simpática convidando-me a dançar. A música não me agrada muito, é um pouco trepidante. Continuo a dançar, agora a música é mais suave mais a meu gosto.

— Está triste! Diz-me a certa altura o par de momento.

— Não, não estou, respondo.

— Ai está, está — insiste.

Será que estou triste? Não, que ideia! A música é boa, tenho dançado sempre...

No entanto há como que um vazio que rói a minha alma. Sem querer fico pensativa. Na minha mente vai-se delineando uma figura a princípio um pouco confusa, um pouco mais nítida depois e por fim bem clara e definida: tu? Porquê tu? Não compreendo. Ainda ontem me ri quando me confessavas o teu amor, e hoje...

Não entendo, não pode ser, eu não gosto de ti, não quero...

Mas a tua imagem continua a subsistir em mim. Que significa isto?

Olho em redor: a sala está cheia. Tanta gente!

E a tua imagem continua bem viva dentro de mim...

— Dança?

— Sim.

Nos braços dele imagino-me nos teus. Fecho os olhos: sonho. Tolice!

— Continuamos, sim?

— Sim...

E assim de um para outro é como se passasse a noite a dançar.

Sempre com o mesmo: tu?!

MARIA

Prof. Sá Couto

Explicações de Inglês e de Francês. Lições de Alta Cultura Física a quem prezar a Saúde e a Vida. Telefonar para: Espinho, 920060 — Ovar, 52689.

Lições de Ballet e Artes Plásticas

A Academia de Música de Espinho reabre as suas portas aos jovens que apreciem Ballet e Artes Plásticas.

A iniciação Artística de Pintura e Ballet, que se encontra a cargo da Ex.ma Senhora D. Adriana Domingues, é dada através de uma orientação que colocará a criança ou o jovem, gradualmente, em contacto com materiais e técnicas, quer de pintura, desenho, recorte, modelação etc.; aumentando-lhe a capacidade de expressão individual, imaginação e auto confiança.

Com a iniciação de Ballet, procura-se além duma expressão corporal e mímica perfeitas, uma noção de estética e uma liberdade de invenção e criação.

Encontram-se abertas as inscrições.

Compra-se

Piano em bom estado. Resposta só com preço à n/ Redacção.

Tavares Nogueira

— Médico Especialista —

CONSULTORIO

Rua 19 N.º 485-1.º-Sala C. Tel. 920590

ESPINHO

Consultas:

Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas.

Aos Sábados das 9 às 12 horas.

Calista e Massagista

Extrai calos, trata de unhas encravadas, faz tratamentos por massagem medicinal com aparelhos próprios. — Das 9 às 13 e das 15 às 19 horas. Rua 18 n.º 705 nesta vila.

Registo Social

Engenheiro Jorge Segismundo Alvares Pereira de Lima

Acaba de ser nomeado presidente da Comissão permanente de avaliação da propriedade urbana de Espinho o sr. Comendador engenheiro Jorge Segismundo Alvares Pereira de Lima, que já exercia idênticas funções em Braga, onde também foi prestigioso director da Escola Industrial e Comercial daquela cidade.

Espinho passa a contar com mais um ilustre e dedicado admirador desta nossa região, para onde o sr. Eng.º Jorge Segismundo de Lima veio residir com seu filho, e estimado Vice-Reitor da Secção Liceal de Espinho, dr. Fernando José Torres Alvares Pereira de Lima, a quem igualmente apresentamos as nossas cordeais felicitações.

O carrilhão da nossa Igreja

Encontra-se já há bastante tempo avariado o carrilhão da Igreja Matriz, que diàriamente deliciava os habitantes com aquela música melodiosa do nosso ilustre finado Fausto Neves.

Ovimos por casualidade no dia em que este jornal entrava na máquina, a afinação dos sinos e isso deu-nos a sensação que em breve voltaríamos a regozijar-nos com a audição por muitos já esquecida.

Oxalá que seja um facto.

Manuel Francisco de Oliveira

Ex-motorista da Auto-Viação de Espinho, participa ao público em geral, e a todos os seus conhecidos e Amigos que se encontra na praça de *taxi* de Espinho, a trabalhar por conta própria, agradecendo a sua preferência. Telefones: Residência 921466 — Praça: 920010.

Dr. Albano Mesquita

Doenças dos Olhos, (Médico Especialista) — Consulta das 15 às 20 horas. Rua 31 - 321 - Espinho — Marcações pelo Telef. 920689.

CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFE NICOLA.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 15 n.º 525 — Telefone 920805

ESPINHO

Técnico de Contas

Em regime livre. Grupo A ou B. Aceita montagem, fecho ou seguimento de escritas.

Mário Ramos — Rua 14 - 962.

Empregadas com boa apresentação

de 15 a 16 anos — admite CASA FRANCINE — Espinho.

Centro de Assistência Social de Espinho

Estando em distribuição os boletins de inscrição dos novos contribuintes que desejarem ajudar a obra deste Centro, a Direcção agradece o preenchimento dos mesmos, designando a quota com que se pretende inscrever mensalmente.

Jornal «Defesa de Espinho»

Expediente de anúncios, em dias úteis — na Redacção — Rua 19 n.º 62, das 17,30 às 19,30 horas.

Piscina Solário Atlântico

SALÃO NOBRE

2.ª feira, 22 de Fevereiro de 1971

CARNAVAL

...É o tradicional Baile do Voleibol

2 Conjuntos - «Atlântica» - «José Quelhas»

Marcações de Mesas - CASA ROMEU - Rua 19 n.º 242 - Tel. 920124

Organização da Secção de Voleibol do S. C. E.

AUXILIAI

o Hospital de Espinho

Semana Desportiva

Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão

Zona Norte

19.ª jornada

Resultados verificados no passado domingo, após a 19.a jornada:

Braga 3 U. Leiria 0; Sanjoanense 1 Lamas 1; Vizela 1 Gouveia 2; Salgueiros 4 Famalicão 0; Riopele 1 Penafiel 0; Espinho 2 Beira Mar 0 e Marinhense 1 U. de Coimbra 0.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
U. de Leiria	19	10	6	3	33-22	26
Beira Mar	19	10	5	4	33-26	25
Lamas	19	10	5	4	32-24	25
Marinhense	19	9	6	4	34-23	24
ESPINHO	19	9	4	6	22-19	22
Braga	19	10	1	8	42-33	21
Gouveia	19	7	4	8	29-30	18
Riopele	19	8	2	9	24-25	18
Salgueiros	19	6	6	7	22-27	18
Sanjoanense	19	6	5	8	21-24	17
Famalicão	19	7	3	9	20-27	17
U. de Coimbra	19	6	3	10	28-30	15
Penafiel	19	4	4	11	23-32	12
Vizela	19	2	4	13	13-34	8

ESPINHO 2 BEIRA MAR 0

Jogo no Campo da Avenida. Arbitrou o pleno o sr. Fernando Gomes, de Lisboa, e as equipas alinharam:

ESPINHO — Nicolau, Ribeirinho, Simplício, Gonçalves e Gomes; Acácio e Cândido (Artur Augusto); Meireles, Betinho (Teixeira), Louro e Júlio.

BEIRA MAR — Cesar; Jerónimo, Abdul, Soares e Almeida; Cândido e Cico; Eduardo, Nenuno, Colorado e Lázaro (Alfredo).

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Louro (aos 7 m.) e Meireles (aos 55 m.)

No passado domingo o Sporting de Espinho não só recebeu no seu meio um dos principais pretendentes ao título como também e desde sempre, um velho rival do clube espinhense.

Jogo difícil para ambos os grupos, pois se o Beira Mar justifica plenamente o lugar que ocupa, o Espinho embora num lugar mais modesto, constitui sempre um adversário difícil, principalmente quando joga no seu campo.

Poderemos dizer que o encontro se não teve ou não atingiu uma técnica superior, teve pelo menos o entusiasmo e a força de vontade de todos os jogadores.

O jogo, quanto a nós, teve duas partes totalmente distintas. Se os primeiros 45 minutos pertenceram ao clube da casa, o mesmo não sucedeu durante toda a 2.a parte, onde realmente se verificou que os aveirenses têm um conjunto que pode e deve ter as suas justas pretensões de subida de divisão.

Cedo marcaram os espinhenses e isso tenha causado certa perturbação na equipa visitante, que só conseguiu cobrar o impeto aos dianteiros locais, com uma defesa muito bem escalonada e sempre a receber ajuda dos homens da frente.

Mesmo assim, bem podiam os espinhenses marcar mais um golo, que não escandalizaria ninguém, antes pelo contrário, pois o Espinho era a melhor equipa em campo.

Na segunda parte deu-se o inverso e então se verificou que realmente os homens de Aveiro têm uma equipa para discutir o primeiro lugar até à derradeira jornada, caso não venha a haver qualquer surpresa.

Se o Espinho não merecia vir a perder o jogo, como não perdeu, também podemos considerar, que o Beira Mar pelo que jogou no 2.o tempo, não merecia sair derrotado do Campo da Avenida.

C. Duarte

Camp.to Regional de Reservas

ARRIFANENSE 1 ESPINHO 3

Preciosa vitória da turma espinhense em Arriana.

Camp.to Regional de Juvenis

AGUEDA 0 ESPINHO 4

Não teve qualquer dificuldade a equipa visitante de chegar ao triunfo.

Campeonato Nacional da III Divisão

Zona B

Resultados verificados na 16.a jornada:

Feirense 1 Anadia 2; Marinhas 1 Norte e Soure 1 Oliveirense 1 Covilhã 1; Guarda 4 Tirsense 1; Valecambrense 3 Moimenta 1; Ac. Viseu 2 Ala Arriba 0; Naval 4 Penalva 0 e Alba 1 Lourosa 0.

Covilhã e Alba, com 25 p; Oliveirense, com 24, e Lourosa, com 22, são os 1.os classificados.

Câmara Municipal de Espinho

AVISO

Em conformidade com o determinado no artigo 31.º e nos termos do § 1.º do artigo 28.º e para os efeitos consignados no artigo 29.º e seu § 3.º, do Código Administrativo é convocada uma sessão ordinária do Conselho Municipal para o dia 15 do corrente, pelas 15 horas, que terá lugar na Sala das Reuniões desta Câmara Municipal e se destina:

a) — À aprovação de uma deliberação desta Câmara Municipal sobre alteração de remunerações a pessoal do Matadouro Municipal;

b) — À aprovação de uma deliberação desta Câmara Municipal, sobre a criação de dois lugares do Quadro do Pessoal Auxiliar Especializado e Operário de Obras;

c) — À aprovação de uma deliberação desta Câmara Municipal sobre uma alteração ao REGULAMENTO DE CONSTRUÇÕES;

d) — À aprovação de uma deliberação desta Câmara Municipal sobre a troca de um terreno municipal com duas parcelas de terreno de um particular;

e) — À aprovação de uma deliberação desta Câmara Municipal sobre alterações à Postura de Trânsito;

f) — À discussão e votação do Relatório de Gerência desta Câmara Municipal relativo ao ano de 1970.

Espinho e Paços do Concelho, 5 de Fevereiro de 1971.

O Presidente da Câmara,

Manuel Baião Nunes dos Santos

Campeonato Regional de Futebol de Aveiro

I Divisão

Resultados verificados na 14.a jornada:

O. Bairro 1 Fermentelos 2; Agueda 5 Estarreja ; Mealhada 1 Paivense 1; Cucujães 1 Arouca 1; Esmoriz 2 S. Roque 0 e Ovarense 3 Valonguense 1.

Primeiros classificados: — Ovarense, 35 p.; P. Brandão, 33; Agueda, 32.

Voleibol

Campeonato Regional do Porto da I Divisão

Sp. de Espinho 3 Ac. de Espinho 0

O Sp. de Espinho ocupa a terceira posição na tabela classificativa.

Juniores

Carvalhos 3 Ac. de Espinho 0

Totobola

CONCURSO N.º 24

21 de Fevereiro de 1971

Este é o nosso prognóstico para o próximo concurso. Se o leitor quiser anotar...

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Sporting - Cuf	1		
2	Guimarães - Varzim	1		
3	Porto - Setúbal	1		
4	Belenenses - Leixões	1		
5	Tirsense - Benfica			2
6	Barreirense - Farense	1		
7	Lamas - U. Leiria	1		
8	Gouveia - Sanjoanense	1		
9	Penafiel - Salgueiros	1		
10	U. Coimbra - Espinho			2
11	Olhanense - Atlético			2
12	Seixal - Montijo	1		
13	Oriental - Sintrense	1		

BANCO DO BRASIL

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

ACÇÕES E DIREITOS DE SUBSCRIÇÃO

COMPRO PARA MIM

TRATAR PESSOALMENTE OU CARTA PARA

J. Ferreira dos Santos

Rua dos Combatentes, 122-6.º

COIMBRA—Portugal

Andares de luxo em Espinho

Alugam-se

Prédio excepcionalmente construído em zona modernamente urbanizada, com todo o conforto (aquecimento em todas as divisões, telefone, etc.) madeiras e acabamentos de 1.a

Com 3 quartos (um com roupeiro), 2 casas de banho, grande sala, etc. virados a norte, 1 100$00 por mês.

Iguais, virados a sul, 1 200$00 por mês.

Com 4 quartos (1 com roupeiro), 2 casas de banho, grande sala, etc virados a nascente 1 400$00 por mês.

Iguais, virados a poente, 1 500$00 por mês.

TELEFONE, 920194/5

Tribunal Judicial da Comarca de Vila da Feira

(1.ª Publicação)

Citação-Edital

Pela 1.ª Secção do 1.º Juízo da comarca da Vila da Feira, sito nesta Vila, correm éditos de 180 dias, contados da segunda publicação deste anúncio, citando o Réu JOSÉ CARNEIRO DA ROCHA LEAL, licenciado em Direito, ausente em parte incerta e cujo último domicílio conhecido foi na Rua 19, N.º 261, de Espinho, para, no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, a acção sumária que lhe move Alice Augusta de Oliveira Leal, casada, doméstica, Maria Regina Augusta de Oliveira, solteira, maior, doméstica, moradoras naquela Rua 19, N.º 261, e Dr. Gemeniano Augusto de Oliveira, médico, e esposa Maria Adelina Pereira da Silva, doméstica, da Travessa da Rua 14, de Espinho, com os fundamentos seguintes: — que a primeira autora Alice Augusta de Oliveira Leal e o réu são casados sob o regime de absoluta separação de bens; que por escritura de 30/10/945 do Cartório Notarial de Espinho, foi feita a habilitação de herdeiros e a partilha por óbito dos pais dos autores, Maria Augusta Pereira de Oliveira e marido Arnaldo Alves de Oliveira, na qual intervieram como únicos herdeiros habilitados, os autores e o réu, dizendo-se expressamente que os autores Dr. Gemeniano Augusto e esposa são casados em regime de comunhão de bens, mas não se referindo o regime de bens do casamento da autora D. Alice Augusta nem se referindo a que título intervinha o réu; que por virtude deste lapso fez-se o preenchimento do quinhão que a autora herdou de seus pais, adjudicando a ela e ao marido os seguintes bens: Verba N.º 7 — Um prédio constituído por um terreno destinado a construção sito na Rua 23, da Vila de Espinho; Verba N.º 8 — Um prédio constituído por um terreno lavradio denominado Ribeira Grande ou das Bocas, no lugar de Megide, Canelas, Gaia; Verba N.º 9 — Um prédio constituído por uma leira de terra e mato com pinheiros, denominada Corredoura, no lugar da Carredoura, freguesia de Canelas; Verba N.º 10 — Um prédio constituído por uma casa de habitação, sito na Rua 7, N.º 463, de Espinho; Verba N.º 11 — Um prédio constituído por uma casa de habitação, sita na Rua 7, N.º 471, de Espinho; Verba N.º 12 — O direito e acção a uma quarta parte de um prédio constituído por um terreno a lavradio e mato, chamado «Campo das Portas», no lugar do Loureiro, freguesia de Perosinho, Gaia; Verba N.º 13 — O direito e acção a uma quarta parte do prédio constituído por um terreno a lavradio denominado «Porta», no mesmo lugar do Loureiro; Verba N.º 14 — Um automóvel Citroen; — metade da verba N.º 16 — Metade de um estabelecimento comercial de ourivesaria e joalharia sito na Rua 19, N.º 259, de Espinho; que sempre a autora Alice Augusta e o réu seu marido, assim como os demais autores, consideram como próprios da referida autora os bens que lhe foram adjudicados na mencionada escritura de partilhas por morte de seus pais; de resto, tratando-se de bens herdados pela autora Alice Augusta e sendo o seu casamento sujeito ao regime de absoluta separação de bens, não era permitido alterar pela escritura de partilhas o regime de bens estabelecido para o casal do réu e da esposa e tal alteração nunca esteve no espírito dos autores ou do réu, que sempre consideraram exclusivamente da Autora Alice Augusta os bens que recebeu por morte de seus pais; que a expressão «que para pagamento das legítimas dos quartos outorgantes Alice Augusta de Oliveira Leal e marido lhes são dados e adjudicados e ficam pertencendo» constante da escritura, assentou no lapso resultante de se não ter mencionado o regime de bens do casamento entre a primeira autora e o réu, pois o que todos os outorgantes quizeram, sem poder querer o contrário, foi que os bens que formaram o lote da primeira autora lhe fossem adjudicados só a ela, e só agora a primeira autora, ao pretender registar os bens que, pela mencionada escritura lhe ficaram adjudicados, se apercebeu do lapso cometido na referida escritura, com a forma como foi feita a adjudicação do seu lote; que, embora lhe fosse fácil resolver o problema com uma simples declaração rectificativa, celebrada entre todos os outorgantes, tal rectificação não pode ser feita extra judicialmente em virtude do réu se ter auzentado para parte incerta há mais de nove anos; que os bens herdados pela autora Alice Augusta por morte de seus pais são propriedade exclusiva da mesma autora que sempre os possuiu como seus, sem qualquer perturbação, continuadamente e com o expresso reconhecimento do próprio réu de que pertenciam à esposa; que nesta acção os autores terminam por pedir que a acção deve ser julgada procedente e provada e por via dela declarar-se: que a autora Alice Augusta e o réu são casados sob o regime de absoluta separação de bens; que não obstante ter sido omitida essa circunstância na escritura referida todos os bens que nessa mesma escritura formam o lote destinado a preencher a legítima da primeira autora ficaram a pertencer exclusivamente à primeira autora Alice Augusta de Oliveira Leal rectificando-se deste modo a adjudicação de tais bens feita na aludida escritura, no sentido de ter sido unicamente à autora referida, para todos os efeitos legais, designadamente o do Registo Predial.

Vila da Feira, 1 de Fevereiro de 1971.

O Juiz de Direito,

(assinatura ilegível)

O Escrivão de Direito,

(assinatura ilegível)

(«Defesa de Espinho» n.º 2028 de 13/2/71)

Missa do 1.º Aniversário

Pela Passagem do 1.º Aniversário do falecimento de Liberta Portal Dias, seu marido e família, agradecem antecipadamente a todas as pessoas amigas a comparência a tão piedoso acto, na Igreja Paroquial de Espinho, no dia 16 (terça-feira) pelas 19 horas, onde será celebrada missa pelo seu eterno descanso.

Fernando Soares da Silva

Médico Interno do Hospital S. João

Clínica Geral • Clínica de Crianças

Consultas com hora marcada às 2.as, 4.as, 5.as e 6.as feiras das 16,30 às 20 horas.

Rua 19 N.º 172 1.º Esq. — Tel. 920425 — Espinho.

Carlos Matos Viegas

MÉDICO

Clínica Geral

Boca e Dentes

Rua 19 n.º 364-1.º Dt.º. — Telef. 921024.

Rapaz Precisa-se

Para aprendiz, com a 4.ª classe. Falar na Tipografia Espinhense, Rua 14

Pessoal para Cabeleireiro

PRECISA-SE

Ordenados base:

Ajudanta . . . . . 700$00

Completa para tintas e permanentes . . . . 1000$00

Manicure . . . . . 1000$00

Guarda-se sigilo se estiver empregada

Resposta a este Jornal ao n.º 100

- INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS — PROJECTO, EXECUÇÃO E CONSERVAÇÃO
- REPARAÇÃO E BOBINAGEM DE TODOS OS TIPOS DE MOTORES ELÉCTRICOS INCLUINDO OS MOTORES ESPECIAIS DA INDÚSTRIA TEXTIL
- PROJECTO, MONTAGEM E CONSERVAÇÃO DE APARELHAGEM DE CONTROLO AUTOMÁTICO UTILIZADA NA INDÚSTRIA TEXTIL E EM QUALQUER OUTRA
- INSTALAÇÕES DE CONDICIONAMENTO DE AR

ENI

ELECTRICIDADE NAVAL E INDUSTRIAL, S.A.R.L.

Delegação de Leixões — Av. Comendador Ferreira de Matos, 443-449
Telef. 93 39 92 Teleg. ENINOR MATOSINHOS

Sede — Rocha do Conde de Óbidos — LISBOA 3
Telefs. 67 61 71 / 81 Telex 1772 LSNAV P

Direcção Comercial — Avenida 24 de Julho, 126-5.º
Telefs. 69 11 68 / 9 LISBOA 3

A educação física no ensino primário

Ponderada a necessidade de conferir impulso decisivo à efectivação da educação física no ensino primário, e afigurando-se, por outro lado, que a pressecução de tal objectivo é prejudicada com a disseminação de competências por vários departamentos do Ministério, determinou o Sr. Subsecretário de Estado da Juventude e Desportos que, se concentre a responsabilidade pelas acções a realizar num grupo de trabalho, constituído por um representante da Direcção-Geral da Educação Física, Desportos e Saúde Escolar, que presidirá, e por representantes da Mocidade Portuguesa, Mocidade Portuguesa Feminina e Direcção-Geral do Ensino Primário.

Competirá ao referido grupo de trabalho propor as medidas necessárias e convenientes integrando planos de trabalhos a executar.

Auxiliai o Hospital de Espinho

Instituto Nacional de Estatística

Algumas Considerações Sobre a Mortalidade Portuguesa

pelo Dr. Manuel Pedro Oliveira Marques

A obra que se intitula «Algumas Considerações Sobre a Mortalidade Portuguesa», publicada pelo Instituto Nacional de Estatística, regista na introdução a seguinte frase:

«Mereceu especial atenção a mortalidade infantil, dada a sua extraordinária importância e alto significado na caractirização do nível cultural, sanitário e económico das populações».

No desenvolvimento do seu trabalho que inclui bastantes mapas, gráficos e quadros, o Dr. Oliveira Marques analiza, entre outros factos e matérias, disposição de Portugal no conjunto europeu (quanto à motalidade infantil), a evolução da mortalidade infantil na metrópole portuguesa; e a mortalidade infantil, por causas.

Apresenta s galdamente taxas de mortalidade geral em alguns países europeus; a evolução da esperança de vida na população portuguesa; a mortalidade geral segundo o estado civil e por algumas causas de morte.

Tanto para a mortalidade infantil como para a mortalidade geral são apresentados ao nível distrital.

Aluga-se

Grande cave para armazém, no centro. Falar rua 62 n.º 500.

Centro de Prevenção e Segurança

Cursos de Formação em Segurança

A experiência colhida na elaboração de cursos de formação em segurança, levaram o Centro de Prevenção e Segurança a reestruturar o seu sector de formação, especialmente no que se refere aos programas dos cursos, que passam a estabelecer dois tipos, em relação às diversas matérias versadas.

Além dos cursos de 16 horas que o Centro de Prevenção e Segurança tem vindo a ministrar, foram criados também curso de 24 horas, nos quais as matérias são mais desenvolvidas e em que se destinam quatro horas para visita a uma empresa escolhida de acordo com as características do curso.

Para o próximo mês de Março estão já marcados os seguintes cursos, em Lisboa:

— Curso de Aperfeiçoamento em Segurança no Trabalho

Tipo II — 24 Horas

1 a 5 de Março, das 14 às 18 horas, sendo o dia 5 destinado à aula prática, das 9 às 12 horas.

— Curso de Prevenção na Indústria Metalomecânica

Tipo I — 16 Horas

Dias 8 a 11 de Março, das 14 às 18 horas.

— Curso de Segurança no Trabalho e Relações Humanas

Tipo I — 16 Horas

Dias 15 a 18 de Março, das 14 às 18 horas.

No Porto, realizam-se em Março os seguintes:

— Curso de Segurança no Trabalho e Relações Humanas

Tipo I — 16 Horas

Dias 26 e 27, das 9 às 13 e das 15 às 19 horas.

— Curso de Prevenção na Construção Civil

Tipo I — 16 Horas

Dias 29 e 30, das 9 às 13 e das 15 às 19 horas.

Os pedidos de inscrição devem ser feitos para o Centro de Prevenção e Segurança — Rua do Telhal, 12-4.º D.to — Lisboa 2 — Telefones 50527 ou 538794

ALUGA-SE

Habitação na rua 62, c/ 7 quartos, sala. cosinha, q/ banho e jardim. Falar no n.º 500.

Compra-se e Vende-se

Móveis Usados

Em bom estado e vários artigos. Falar na Rua 23 n.º 445 — Espinho. Telefone da Residência 921467.

NECROLOGIA

Clemente Baptista Ferreira

No dia 9, do corrente, faleceu na freguesia de Anta, o sr. Clemente Batista Ferreira, casado com a sr.a D. Alzira Fernandes Padrão, pai da senhorinha Maria Clara Padrão e do sr. José António Padrão e cunhado dos sr.s Alberto e Alvaro Fernandes Padrão.

A missa do 7.º dia terá lugar 2.ª feira dia 15, pelas 19 horas, na Igreja Matriz desta Vila.

Emilio Casas Casalderrey (Milucho)

Também no dia 9 deste mês faleceu nesta Vila, o sr Emilio Casas Casalderrey (Milucho), antigo elemento do Sporting Clube de Espinho, casado com a sr.a D. Maria José Dias Vieira Casalderry.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério municipal desta Vila, sendo a urna com os seus restos mortais conduzida no pronto socorro dos Bombeiros V. de Espinho, e depositada no jazigo da Família.

Conduziram as salvas com a chave e a toalha, respectivamente os sr.s Artur Alves Braga e Francisco Lima da Costa Pinto.

— A's famílias enlutadas endereçamos os nossos pêsames.

Empregada para Escritório

que tenha pelo menos exame de instrução primária e regular caligrafia, para serviço da parte de tarde Resposta à Redacção da «Defesa de Espinho», ao n.º 230.

«Colónias de Férias da F.N.A.T.»

Da 1 a 28 de Fevereiro do corrente ano, está aberta a inscrição, na sede da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180 e nas suas Delegações do Continente e Ilhas Adjacentes, para os beneficiários e respectivos familiares, que pretendam frequentar as Colónias de Férias «Um Lugar ao Sol» na Costa da Caparica, «Marechal Carmona» na Foz do Arelho, «Dr. Pedro Inocêncio Ferreira» em Albufeira e «A. Corrêa d'Oliveira» nas termas de S. Pedro do Sul, durante a época balnear de 1971.

Durante o mesmo período poderão também inscrever-se os beneficiários da F. N. A. T. que desejem frequentar as Colónias de Férias Espanholas de «S. Rafael», «Castellon», «Marbella» e «Tarragona», graças ao intercâmbio de trabalhadores estabelecido entre este Organismo e a Obra Sindical «Educacion y Descanso».

Joaquim Gomes Pereira

electricista de automóveis

Montagem de auto rádios, aparelhagem electrónica para verificação de alternadores, Bobinagem de dinamos e motores, Testes eléctricos e Focagem de faróis

Garagem Espinho - Praia, L.da
(Serviço Mobil)

Rua 15 — Telef. 921333 — ESPINHO
Residência — Telef. 964194

Casa com Garagem

Aluga-se na Rua 7 n.º 250, proximo da passagem de nível constituida por sala de jantar, cozinha, quarto de banho, 5 quartos e instalação para maquina de lavar. Falar na Rua 20 n.º 89.

Empregado de Escritório

Que saiba alguma coisa de Português e com serviço Militar cumprido. Carta à Redacção deste Jornal ao n.º 238.

Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho

Internato para Meninas
Externato e semi - internato para Meninas e Rapazes
Curso infantil — (com Inglês ou Francês e Iniciação Musical)

— Instrução Primária — Ciclo Preparatório do ensino Secundário — Ensino Liceal — Música com exames no Conservatório — Desenho, Pintura, Ginástica, «Ballet» Bordadados, Rendas, Tapeçarias, Salões de Estudo Orientado — Biblioteca.

Fábrica HERCULES

Afonso Henriques, Sucrs., L.da
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apart. 40 - End. Teleg HÉRCULES
Telefone, 920144 — ESPINHO

NÃO VÁ AO PORTO...

Aos melhores preços poderá encontrar:
ARTIGOS PARA EMBALAGEM:
Fita de aço, fita de polipropileno, uniões, máquinas de arquear, máquinas de aramar, máquinas de agrafar e agrafes, fita gomada, precintos, arames recozidos, zincados e cobreados, pregos, etc.
ARTIGOS PARA A INDÚSTRIA:
Máquinas de furar, brocas, discos de rebarbar, parafusos «UNBRAKO», jogos de chaves de fenda, etc.
em Espinho, na firma:
MATOS & OLIVEIRA
Rua 15 N.º 545 — Telef. 92 02 10

CARPINTARIA E MARCENARIA MECÂNICA
Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil
Móveis artísticos e modernos
Manuel da Rocha Pinto
Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caixilharia, portas janelas a preços sem concorrência
Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E GORDURAS
Apartado 26
Ruas 16 e 18 Tel. 920190-Espinho

COR É VIDA
ROBBIALAC

Padaria Mecânica
Pérola de Espinho
de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre
Rua 16-251 Tel. 920034-Espinho

HORVA FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS
Vimes, juncos, mintes e palmite
Rua 14 N.º 1244 1252 Tel 920591
— ESPINHO —

Mourão
Rua 23 n.º 364 - Telef. 920465
ESPINHO
Calçado, Camisas, Carteiras, Chapeus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.
Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sois
OS MELHORES PREÇOS

Hotel «MAR AZUL»
excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920824
Restaurante e Cervejaria Aquário
Rua 19 n.º 23 — Telef 920377

Móveis Sá DE
Manuel de Sá Couto Alves
ANTA — ESPINHO
O mais completo sortido em Móveis, Estofos e Decorações de todos os estilos

Casa Padrão
DE
Francisco Fernandes Padrão
Rua 19 681 - Telefone 920168
Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Fercou
Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quarto de banho, etc.

DEFESA DE ESPINHO

Nova Tabela de preços das assinaturas anuais:

Portugal Continental e Ilhas Adjacentes	70$00
Províncias Ultramarinas, Brasil e Espanha (via marí)	100$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima)	120$00
Venezuela e U. S. A. (via marítima)	150$00
Ilhas Adjacentes (via aérea)	100$00
Províncias Ultramarinas (via aérea)	230$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	290$00

A cobrança pelo correio é acrescida das respectivas despesas

NÚMERO AVULSO . . . 1$50

PADARIA CENTRAL
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem fomento artificial — pão sistema espanhol, torta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
Ang. das Ruas 14 e 23 Tel. 920135

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.a
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria»
Séde: Rua 19 145 Fil.: Rua 62-691
ESPINHO

Estima, Valente & C.a, L.da
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidades em caixas «APLAINADA» e «MARCADAS» para embalagens de figo.
Tel. 920028-Teleg ESTIVALENTE
— ESPINHO —